**O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

De Tal, Autora Ana Carolina Lemos dos Santos

De Tal, Coautora Caroline Nardi

**Resumo**

**Introdução:** O papel do enfermeiro na assistência à saúde no cotidiano está ligado às estratégias na orientação para o autocuidado e na contribuição para a melhora da qualidade de vida do seu paciente, a partir dos relatos de seus problemas, experiências e atitudes. Dessa forma, esse profissional pode usar de diversos recursos didáticos e tecnológicos, que se fundamentam em conhecimentos técnico-científicos com a finalidade de atuar dinamicamente e promover a educação em saúde de forma segura e qualificada (COSTA; COSTA et al, 2020). As mídias sociais tem como característica a alta velocidade na divulgação de diferentes conteúdos com um aumento da interação entre os pesquisadores e os leitores, facilitando assim a comunicação entre os mais diversos públicos (DIAS; DIAS et al, 2020). **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre o impacto do uso do Instagram como ferramenta para educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca do impacto do uso do Instagram como ferramenta para educação em saúde. Cenário do estudo: O Perfil @anacarolzinha. enfermeira na rede social Instagram. Período de realização da experiência: O perfil passou a existir em 9 de outubro de 2022 e continua em funcionamento. O Objetivo era atingir o máximo de mulheres que fazer parte dessa rede social. **Conclusão:** Há que se pensar formas alternativas de trabalhar com os indivíduos dentro das possibilidades que se dispõe, portanto, evidencia-se a necessidade de um trabalho contínuo de educação em saúde de mulheres gestantes e puérperas através de redes sociais, podendo assim melhorar a qualidade de vida e sendo uma forma de rede de apoio a essas mulheres. Sendo assim, essa modalidade de divulgação científica por meio do Instagram tem se configurado como um espaço de troca de saberes ao promover a construção do conhecimento por meio de uma rede social ativa e que costuma existir no dia a dia das pessoas, fazendo com que tenham informações científicas precisas mais próximas.

**Palavras-chaves:** Instagram; Educação; Saúde.

**E-mail do autor principal:** anacarolzinha\_2011@hotmail.com

¹Enfermagem, Florianópolis-SC, anacarolzinha\_2011@hotmail.com.

²Enfermagem, Florianópolis-SC, Carolnardi2000@gmail.com.

**1. INTRODUÇÃO**

O papel do enfermeiro na assistência à saúde no cotidiano está ligado às estratégias na orientação para o autocuidado e na contribuição para a melhora da qualidade de vida do seu paciente, a partir dos relatos de seus problemas, experiências e atitudes. Dessa forma, esse profissional pode usar de diversos recursos didáticos e tecnológicos, que fundamentam-se em conhecimentos técnico-científicos, com a finalidade de atuar dinamicamente e promover a educação em saúde de forma segura e qualificada (COSTA et al., 2020).

As mídias sociais tem como característica a alta velocidade na divulgação de diferentes conteúdos com um aumento da interação entre os pesquisadores e os leitores, facilitando assim a comunicação entre os mais diversos públicos (DIAS et al., 2020).

Em 2011, o Brasil foi considerado o quinto país no mundo em que as pessoas usavam as redes sociais digitais em busca de orientações sobre saúde, o que desafia os profissionais que a utilizam com o intuito de fornecer informações de qualidade à população (VELHO et al., 2014).

A Interface do aplicativo Instagram é simples e funcional, o que favorece a dinamização dos processos comunicativos, trazendo um perfil com conteúdo produzidos no intuito de atrair um público específico. O Instagram conta também com uma acessibilidade dos dados estatísticos de cada conteúdo postado, sendo possível identificar qual foi o alcance e qual foi o público que teve mais interesse por determinado assunto, portanto, sendo possível identificar a melhor maneira de conduzir as postagens. O Instagram se caracteriza como a sexta rede social mais popular do mundo e o Brasil constitui a sua maior base total de usuários na América Latina, ocupando o terceiro lugar no ranking mundial (GOES et al., 2023).

 É fundamental o desenvolvimento de projetos de educação em saúde por meio das mídias sociais através da divulgação de informações de estudos, por meio de cartilhas e publicações Instagram como ferramenta informativa, desta forma atingindo um número maior de indivíduos, contribuindo para uma educação em saúde baseada em evidências. (SOUZA et al., 2020).

O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre o impacto do uso do Instagram como ferramenta para educação em saúde.

**2. METODOLOGIA**

**Tipo de estudo:** Trata-se de um relato de experiência acerca do impacto do uso do Instagram como ferramenta para educação em saúde.

Cenário do estudo: O Perfil @anacarolzinha. enfermeira na rede social Instagram.

Período de realização da experiência: O perfil passou a existir em 9 de outubro de 2022 e continua em funcionamento.

**Sujeitos envolvidos na experiência:**  O Objetivo era atingir o máximo de mulheres que fazer parte dessa rede social.

**Descrição do relato:** No primeiro momento a ideia principal era assuntos sobre práticas integrativas e complementares para saúde da mulher em todas as fases da vida, entretanto a participação das mulheres durante a gestação foi mais interativa, temas sobre o período de gestação e puerpério e cuidados com o recém-nascido, foram os que tiveram mais repercussões positivas. Os assuntos abordados eram encontrados através de artigos da BVS, no site do Ministério da Saúde, Coren, Cofen, Aben, Bifam e OMS.

Através desta ferramenta foi possível fazer atualizações sobre temas de saúde, o que é justificado, tendo em vista que muitas vezes essas mulheres procuram informações em fontes não confiáveis, torna-se relevante um trabalho de educação em saúde para esse público. Através da rede do Instagram é possível a criação de um vínculo com o seguidor, trazendo informações de fontes seguras, visto que, uma grande parte das gestantes faz uso de plantas medicinais durante a gestação, por serem incentivadas culturalmente e se tratar de origem natural, e por acreditarem não representar riscos a gestação.

**3. RESULTADOS E APRENDIZADOS COMPARTILHADOS:**

Os resultados foram obtidos através da análise de dados oferecidos pela ferramenta do Instagram, como números de curtidas, de comentários e de usuários nas postagens feitas durante o período de outubro de 2022 a março de 2023. Atualmente, o perfil no Instagram @anacarolzinha.enfermeira possui 490 seguidores, dentre eles estão: professores, estudantes, profissionais da saúde e público em geral. De acordo com a base de dados estatísticos do Instagram, o perfil conta com um alcance expressivo de 1063 alcances mês de fevereiro de 2023. O alcance é de maioria feminina, sendo 68% dos seguidores e a faixa etária mais alcançada foi a jovem de 25 a 34 anos com 32,6%, seguido por 30,47% pra seguidores de 35 a 44 anos. Visto que o número de seguidores cresceu 7,2% de janeiro, percebe-se o interesse nos temas abordados e a necessidade da busca por informações com fontes confiáveis.

**4. CONCLUSÃO**

Há que se pensar formas alternativas de trabalhar com os indivíduos dentro das possibilidades que se dispõe, portanto, evidencia-se a necessidade de um trabalho contínuo de educação em saúde de mulheres gestantes e puérperas através de redes sociais, podendo assim melhorar a qualidade de vida e sendo uma forma de rede de apoio a essas mulheres. Sendo assim, essa modalidade de divulgação científica por meio do Instagram tem se configurado como um espaço de troca de saberes ao promover a construção do conhecimento por meio de uma rede social ativa e que costuma existir no dia a dia das pessoas, fazendo com que tenham informações científicas precisas mais próximas.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, D. A.; CABRAL, K. B.; TEIXEIRA, C. C.; ROSA, R. R.; MENDES, J. L. L.; CABRAL, F. D. Enfermagem e a educação em saúde. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago [Internet].2020 [acesso em Góes FGB, Nunes NGF, Borges JO, Souza AN, Soares IAA, Lucchese I | 19Rev. Enferm. UFSM, v.13, e2, p.1-20, 20232022 jun 12];6(3):e6000012. Disponível em:<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>

DIAS, C. C.; DIAS, R. G.; SANT ANNA, J. Potencialidade das redes sociais e dos recursos imagéticos para a divulgação científica em periódicos da área de ciência da informação. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 34, n. 1, p. 109-126, jan./jun. 2020. ISSN 2236-7594. Disponível em: https://doi.org/10.14295/biblos.v34i1.11241. Disponível em: https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11241. Acesso em: 18 dez. 2021.

GÓES, F. G. B.; NUNES, N. G. F.; BORGES, J. O.; SOUZA, A. N.; SOARES, I. A. A.; LUCCHESE, I. | 15Rev. Enferm. UFSM, v.13, e2, p.1-20, 2023

SOUZA, J. S. de; FIGUEREDO, B. F. de; AQUINO, V. A.; SANTOS, J. F. dos. Ações de educação em saúde para prevenção da Covid-19 por meio da utilização de mídias sociais. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, Umuarama, v. 23, n. 2, e2306, 2020. ISSN 1982- 1131. DOI: https://doi.org/10.25110/arqvet.v23i2cont.2020.8185. Disponível em: https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/8185. Acesso em: 07 jul. 2022.

VERMELHO, S. C.; VELHO, A. P.; BONKOVOSKI, A.; PIROLA, A. Refletindo sobre as redes sociais digitais. Educação & sociedade. 2014 Mar[acesso em 2020 nov.14];35(126):179-96. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302014000100011&script=sci_arttext&tlng=pt>.